

# Sampaio compara problemas de Lisboa aos de Maputo

Jorge Sampaio considerou, durante a cerimónia de boas-vindas ao presidente de Moçambique, que Lisboa e Maputo «enfrentam problemas comuns» nas áreas do ordenamento do território, «habitat», urbanismo e infraestruturas colectivas.

A consolidação da cooperação entre os povos de expressão oficial portuguesa poderá, de acordo com o presidente da Câmara de Lisboa, projectar-se de imediato no desenvolvimento urbano, posição que defendeu na reunião da UCCLA (União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas) que se realizou em Maputo na penúltima semana.

Joaquim Chissano, que lamentou não ter podido receber Jorge Sampaio durante a reunião por ter então iniciado a sua viagem oficial a países da Europa, afirmou que a reunião da UCCLA «compromete-nos a avançar com maior rigor e dedicação na cooperação entre as cidades de língua oficial portuguesa».

O presidente de Moçambique foi recebido pelo executivo camarário nos Paços do Concelho, onde teve honras militares.

Na ocasião, Jorge Sampaio entregou-lhe as chaves da cidade salientando que «a Câmara Municipal tem plena consciência de que nem sequer simbolicamente vossa excelência tem necessidade de as utilizar».

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa ofereceu uma salva de prata com o brasão da Câmara e Joaquim Chissano retribuiu com uma estatueta de pau-santo.

## AUDIÊNCIA COM DIPLOMATAS AFRICANOS

O presidente moçambicano, Joaquim Chissano, recebeu no Palácio de Queluz os chefes de missão dos países africanos acreditados em Portugal, para uma troca de impressões sobre aspectos ligados ao continente.

Joaquim Chissano, que estava acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi, recebeu cumprimentos dos embaixadores dos países africanos de expressão portuguesa e, entre outros, do representante do Zaire em Lisboa.

A audiência, que se integra num gesto protocolar, habitualmente cumprido por líderes africanos em deslocações ao exterior do continente, teve por objectivo assegurar a interligação política entre os países membros da OUA.

Ainda na presença dos jornalistas, Joaquim Chissano saudou os diplomatas presentes, salientando a importância de actos como aquele, para articulação das políticas adoptadas nos países africanos, face às reformas políticas a nível mundial, com especial relevo para a Europa do Leste.

Joaquim Chissano foi distinguido com um jantar oferecido em sua honra, no Palácio da Ajuda, pelo presidente, Mário Soares.